

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo retrata as condições de nascimento das crianças do município de São José do Norte/RS. Este estudo mostra as características desfavoráveis que interferem nas condições de nascimento destas crianças, bem como vários outros fatores que interferem nas condições de saúde da população.

Considerando os resultados obtidos ao término do estudo, destacam-se alguns aspectos e far-se-á algumas sugestões que se acredita poder contribuir para o planejamento e a implementação das ações em saúde, assim como subsidiar as políticas de saúde no município, visando a melhoria das condições de nascimento e da situação de saúde materno-infantil.

De uma maneira geral, os resultados mostram a necessidade de melhorar as condições socioeconômicas da população, através de iniciativas públicas ou privadas de geração de emprego e renda.

Devido ao índice elevado de gravidez na adolescência, sugere-se que, durante atividades de ensino nas escolas, sejam abordados assunto relacionados à gravidez na adolescência e à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. É preciso ainda ressaltar a importância de campanhas para a redução ou erradicação do fumo, seja ele ativo ou passivo, nos diversos ambientes.

Ao investigar a situação ocupacional das famílias, a maioria ainda desenvolve atividades relacionadas à agricultura e parte da população dedica-se à atividade extrativista recentemente implantada no município. Foi verificado também que, durante o processo de trabalho, a maioria das pessoas mantém-se expostas a agentes tóxicos, como agrotóxicos e resina de pínus, sem o uso de equipamentos de proteção. Estes fatores mostram a necessidade do desenvolvimento de pesquisas para avaliar danos acarretados para a saúde do trabalhador e seus descendentes, devido à exposição contínua a estes agentes tóxicos. Desta forma, serão encontrados subsídios para o esclarecimento dessas pessoas quanto aos agravos à saúde causados por esses agentes tóxicos, quanto aos cuidados relacionados ao manuseio e às formas de proteção durante a exposição ocupacional das famílias.

Sugere-se que os programas de saúde deste município estejam voltados para o planejamento familiar, fornecendo informações sobre os riscos da gravidez nos extremos da idade materna, quanto à paridade e o intervalo interpartal.

Recomenda-se o incentivo ao controle pré-natal, com maior atenção para a camada mais pobre da população, por apresentarem menor precocidade e periodicidade nas consultas. Esta assistência pré-natal oferecida no município deve envolver questões educacionais para a saúde materno-infantil, proporcionando maior esclarecimento acerca dos cuidados em saúde para o binômio mãe e filho. Destacando a atenção em especial às gestantes de risco, no que se refere à existência de patologias associadas, como hipertensão, anemia, infecção urinária e história reprodutiva prévia desfavorável.

A internação hospitalar para a realização do parto deve tornar-se mais individualizada, onde a assistência e a educação para a saúde materno-infantil seja realizada de acordo com as características socioeconômicas e demográfica das famílias.

Quanto ao tipo de parto realizado, apesar de haver maior porcentagem de parto normal, há a necessidade do incentivo a essa forma de parto, principalmente nas camadas de maior renda e maior escolaridade, onde se encontra aumento da procura pelo parto cesáreo, juntamente com aumento de baixo peso ao nascer.

No que se refere às condições de nascimento propriamente ditas, principalmente entre aquelas crianças que nasceram no Hospital São Francisco, em São José do Norte/RS, considera-se que seja necessária a melhoria da assistência ao parto e ao pós-parto. Destaque-se a importância da equipe multidisciplinar durante esse processo, como assistência obstétrica, pediátrica e de enfermagem, de forma a garantir melhor qualidade desta assistência, melhor precisão das características biológicas e fisiológicas do recém-nascido e incentivo ao alojamento conjunto, ao aleitamento materno, aos cuidados com o recém-nascido e aos cuidados de saúde materna no pós-parto. Neste aspecto, vale ressaltar a necessidade de aperfeiçoamento profissional da equipe de saúde através da educação continuada e do incentivo por parte da instituição hospitalar para a melhoria da qualidade da assistência prestada pelos profissionais de saúde.

É necessário maior supervisão de saúde da população através de visitas domiciliares proporcionadas pelo Programa de Saúde da Família (PSF), recentemente implantado no município. O PSF dispõe de três equipes dispostas em vilas e bairros da cidade, de modo a realizar a busca ativa das pessoas para o acompanhamento pré-natal, para o planejamento familiar, para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessas crianças, incentivando o aleitamento e os demais cuidados de saúde, de acordo com a realidade observada. Através destas ações, talvez se possa, trazer melhorias para a qualidade de vida, promovendo a saúde na camada social de maior risco.

No entanto, cabe salientar a importância da interdisciplinaridade e da referência e contra-referência dentro do sistema de saúde. Desta forma, será garantida a assistência adequada e continuada nos diferentes níveis de assistência. Para isso, os profissionais de saúde que atuam neste município devem ser estimulados quanto à pesquisa na área de saúde, de modo a subsidiar a assistência prestada de acordo com as necessidades da população alvo, levando em conta as características demográficas, socioeconômicas e ambientais da região.